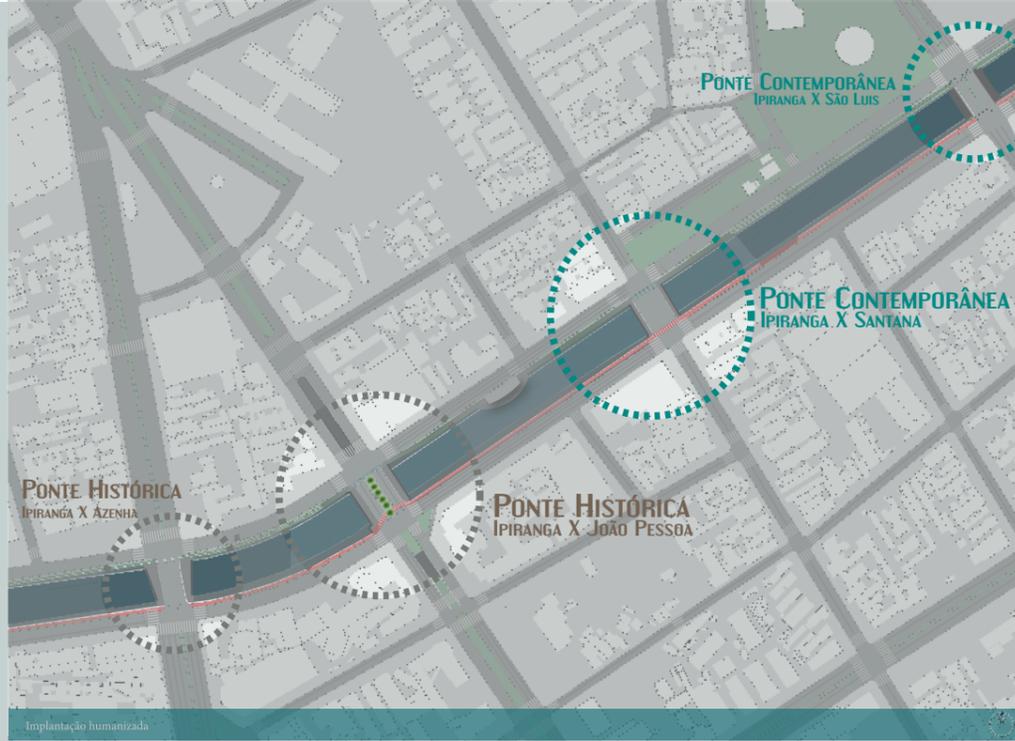
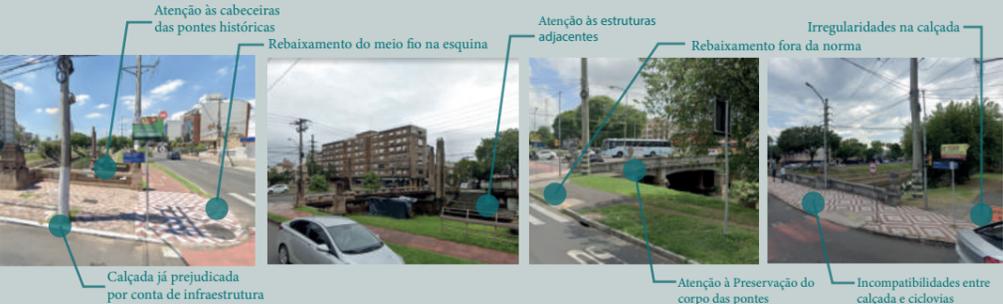
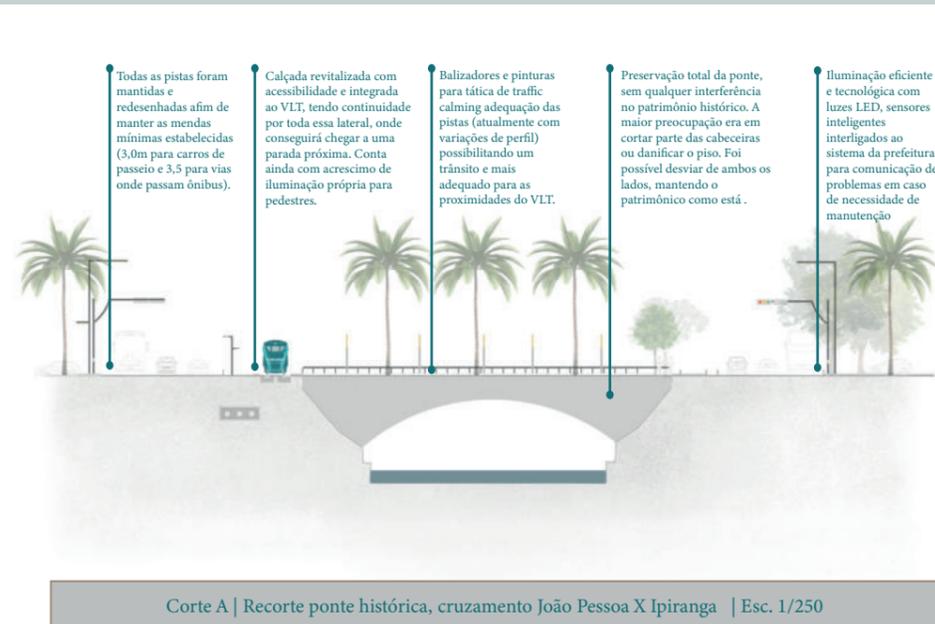
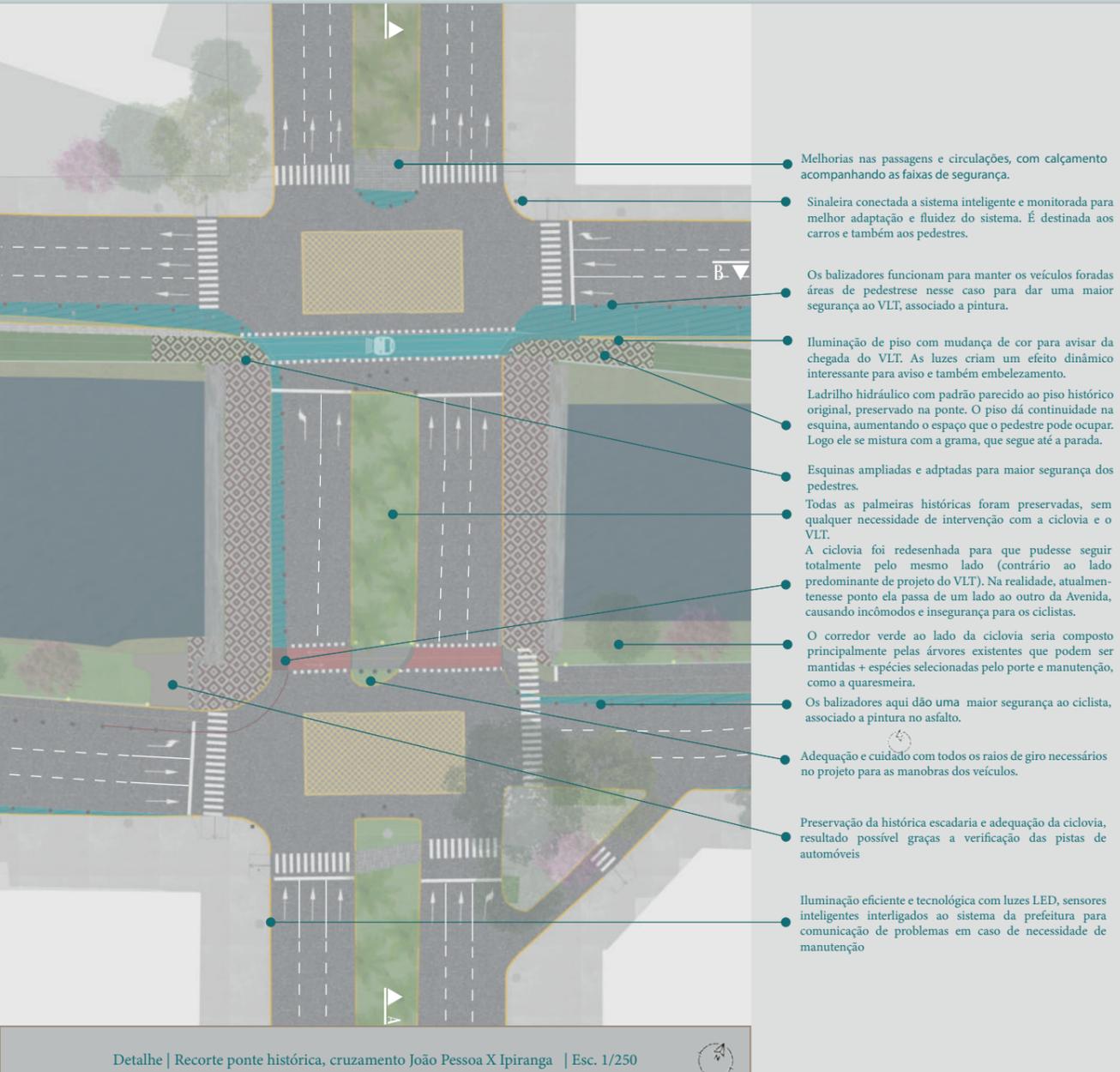
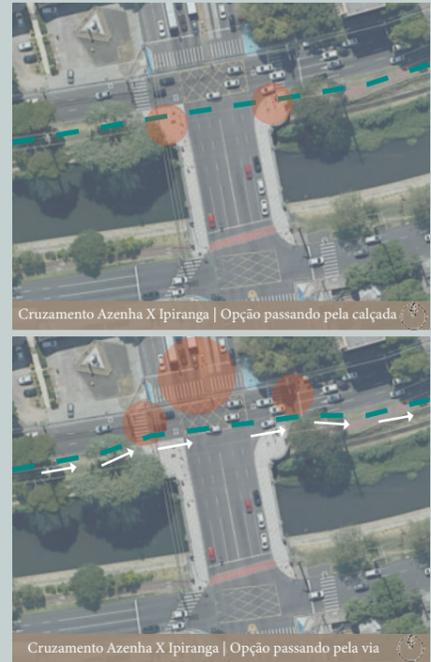


# PONTES HISTÓRICAS E CRUZAMENTOS

Uma grande preocupação no projeto são os cruzamentos de ruas e avenidas na Ipiranga, locais que atualmente já são confusos pela falta de identificação (faixas de segurança apagadas ou inexistência delas), sem sinalização para pedestres em várias partes e um planejamento que não prioriza os transeuntes. Incluir mais um modal (com o agravante de ser um veículo com o qual a população em geral não está acostumada) é um desafio. Por isso a necessidade de detalhar essas interações em duas diferentes situações: em uma ponte comum e em outra com valor histórico e patrimonial.



Há três pontes históricas na Avenida Ipiranga, nos cruzamentos com as avenidas Azenha, Getúlio Vargas e João Pessoa. Para desenvolvimento dessa ampliação serão consideradas 2 alternativas, uma cruzando parcialmente sobre as calçadas e uma segunda opção desviando, porém causando mais interferência no trânsito.



É uma área que já possui vários problemas, trazendo vários transtornos dos usuários. O trânsito caótico, ciclovias com traçado extremamente desconfortável, falta de acessibilidade, vegetações sendo cortadas de qualquer modo por serem um problema entre tantos outros conflitos. O projeto sugere diversas soluções que abraçam não só a questão da mobilidade urbana, como deslumbra atender aos outros problemas da maneira mais equilibrada possível, entendendo que é complicadíssimo resolver tudo, mas fazendo o esforço de focar em soluções mais completas.

## VEGETAÇÃO

Com planejamento adequado, o corredor verde, posicionado junto a ciclovia, poderia chegar a

- +600 ÁRVORES
- +3000 ARBUSTOS

Equilibrando com a supressão de 100 árvores necessária para implementação do VLT e correção da ciclovia